

## AÇÃO DE SAÚDE PARA POPULAÇÃO CARCERÁRIA DO CENTRO DE OBSERVAÇÃO E TRIAGEM PROFESSOR EVERALDO LUNA – COTEL: EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM BUSCA ATIVA DE CASOS DE HANSENÍASE

Mayara Ferreira Lins dos SANTOS<sup>(1,2)</sup>, Randal de Medeiros GARCIA<sup>(2)</sup>, Roberto Soares de OLIVEIRA<sup>(3)</sup>, João Bosco Bonifácio da SILVA<sup>(3)</sup>, Raphaela Delmondes do NASCIMENTO<sup>(1,2,4)</sup>, Nataly Lins SODRE<sup>(1,2,4)</sup>, Giovana Ferreira LIMA<sup>(1,2,4)</sup>, Emília Cristiane Albuquerque da ROCHA<sup>(1,2,4)</sup>, Monique Léia Aragão de LIRA<sup>(5)</sup>

UPE - Universidade de Pernambuco<sup>(1)</sup>, MORHAN - RECIFE - Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase - Recife<sup>(2)</sup>, CSM - Centro Social da Mirueira<sup>(3)</sup>, FENSG - Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças<sup>(4)</sup>, SES PE - Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco<sup>(5)</sup>

**Introdução:** A hanseníase é uma doença infectocontagiosa causada pelo *Mycobacterium leprae*, sua transmissão ocorre por vias respiratórias a partir de uma pessoa doente sem tratamento e através do contato prolongado. Atualmente, Pernambuco ocupa o 8º lugar no Brasil com mais detecção de casos novos da doença, configurando-se como hiperendêmico. Segundo o Ministério da Saúde, em 2018 surgiram 2.157 novos casos no estado. A alta incidência é potencializada na população carcerária, visto que vivem em situações insalubres e o acesso aos serviços de saúde são escassos, proporcionando a incidência de casos de hanseníase nesses locais. **Apresentação do Caso/Relato de Experiência:** A ação foi articulada entre o Centro Social da Mirueira, Morhan Recife, Universidade de Pernambuco, NHR Brasil, Pastoral Carcerária, Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco e a Secretaria Executiva de Ressocialização. A equipe de saúde do presídio, realizou previamente uma triagem entre as Pessoas Privadas de Liberdade – PPL do COTEL. Em 08 de maio de 2018, 135 pessoas entre profissionais de saúde e PPL participaram da atividade. Inicialmente, foi feita uma breve explicação sobre o que seria a ação desenvolvida naquele dia. Em seguida, houve uma explanação sobre a hanseníase, onde os principais temas foram: o que é a hanseníase, transmissão, diagnóstico, tratamento, direitos e deveres (principalmente quanto medicação e realização do tratamento completo). Após a abordagem dos temas, os presentes fizeram muitas perguntas a respeito da hanseníase. Após o primeiro momento da palestra e questionamentos, numa sala dividida em dois espaços realizaram-se os atendimentos. Foram feitas 30 consultas, onde: 100% eram homens, a idade média era de 28 anos, 93.4% tinham alguma mancha, 60% tinham manchas que coçavam, 16.7% tinham manchas dolorosas e 10% possuíam histórico familiar de hanseníase. Além destes, foram detectados 2 casos de abandono de tratamento, sendo casos de reingresso para tratamento de hanseníase multibacilar (ambos possuíam grau de incapacidade e comprometimento neural) e 3 contatos de hanseníase por familiares. Após o término da ação, os parceiros fizeram uma reunião para dialogar sobre como tinha sido o atendimento. Foram levantadas questões sobre: a necessidade de realizar uma busca ativa de forma ampla num outro momento; formas de enfrentar a barreira quanto a disponibilidade de medicação para os pacientes de hanseníase (precisam enviar o paciente até o Hospital da Mirueira e isso demanda uma operação com escolta); o interesse de outros locais com PPL na ação de busca ativa de casos de hanseníase; a importância de ações como esta e as articulações realizadas para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes de hanseníase que são privados de liberdade. **Discussão e Conclusão:** Atividades como esta são de extrema importância para as PPL, uma vez que trata-se de um grupo vulnerável, vivendo em condições insalubres e com população numerosa, tornando-as suscetíveis de desenvolver a doença. Logo, necessitam de um olhar ainda mais atento para minimizar as chances de terem sequelas da hanseníase irreparáveis. **Comentários Finais:** A educação em saúde e a busca ativa de casos, em conjunto, tornam-se uma importante estratégia de combate a hanseníase.

**Palavras-chaves:** Educação em saúde, Enfermagem, Hanseníase, Prisões